



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TACAIMBÓ

RECOMENDAÇÕES DO CÔMITE DE CONTINGENCIAMENTO PARA O SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM ODONTOLOGIA DO MUNICÍPIO DE TACAIMBÓ/PE

NOTA TÉCNICA

Considerando a situação epidemiológica causada pela Pandemia do COVID -19.

Considerando que os profissionais de saúde bucal tem exposição à saliva, sangue aerossóis, além de instrumentos cortantes e rotatórios em sua prática clínica; elevando assim, uma predisposição maior em relação aos demais profissionais da área de saúde.

Considerando que os profissionais das equipes de saúde bucal tem um papel fundamental na prevenção da transmissão do COVID-19.

Recomenda-se:

-Suspensão das atividades clínicas odontológicas eletivas, de forma que os atendimentos clínicos ficam restritos aos casos de urgência e emergência;

- A utilização por todos os profissionais das equipes (Dentista e ASB) de Equipamentos de Proteção Individual (EPI'S) e máscara N95 ou PFF2 para os atendimentos clínicos das urgências e emergências;

- Suspensão temporária de encaminhamentos para os serviços especializados de referência do município e CEO/ASCES.

- O atendimento de urgência deverá ser realizado em Unidade de Saúde Básica (UBS Francisco Quirino da Silva) específica para o serviço, evitando assim, aglomerações em sala de espera.

- Será realizado escala diária entre os profissionais do quadro de Saúde Bucal do município.

- Apoio técnico com capacitação através de vídeos em redes sociais.

Alysson Cavalcanti Padilha

Coordenador de Saúde Bucal



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TACAIMBÓ

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA O SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM ODONTOLOGIA DO MUNICÍPIO DE TACAIMBÓ/PE

Dentre os agravos bucais, as urgências e emergências odontológicas (UEO) destacam-se pelo grande impacto causado aos indivíduos acometidos no que diz respeito à dor, ao desconforto, à limitação e à deficiência social e funcional, interferindo, direta e/ou indiretamente, sobre a qualidade de vida. Os atendimentos de UEO têm como principal objetivo o alívio das dores de origem estomatológica, demandando a intervenção imediata do cirurgião-dentista, que deverá realizar os procedimentos preliminares até que se viabilize o tratamento definitivo e atendimento complementar adequado.

O objetivo geral deste protocolo é adequar, organizar e otimizar o atendimento ofertado nos serviço odontológico de urgência/emergência do município de Tacaimbó, durante a Pandemia do COVID-19.

Os objetivos específicos incluem o auxílio no processo de trabalho dos cirurgiões-dentistas lotados na unidade de urgência odontológica; estabelecer e organizar o fluxo de referência na Rede de Atenção à Saúde para garantir aos usuários integralidade, resolutividade e continuidade do cuidado; garantir equidade no acesso ao serviço, garantindo o atendimento dos usuários que possuem demanda de urgência.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO NO SERVIÇO ODONTOLÓGICO DE URGÊNCIA

Incluem as urgências odontológicas mais graves, sendo recomendado atendimento o mais breve possível, dentro desse elenco citamos:

- Hemorragias menores;
- Urgências de origem traumática;
- Disfunções têmporo-mandibulares (DTM);
- Suturas de tecidos moles Urgências de origem dentária (odontalgia);
- Urgências de origem periodontal.



CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO NO SERVIÇO ODONTOLÓGICO DE URGÊNCIA

Condições não urgentes ou indicadas para tratamento de rotina. Orientar o usuário para procurar atendimento odontológico na unidade de saúde mais próxima de sua residência, após normalização pós-pandemia. São considerados excludentes os seguintes tratamentos:

- Dor leve ou moderada que são aliviadas com analgésicos;
- Sangramentos gengivais;
- Exodontia eletiva de dentes decíduos e permanentes;
- Raspagem supra-gengival e sub-gengivais;
- Procedimentos restauradores em geral.

Incluem também nesses critérios, as **EMERGÊNCIAS MÉDICAS**, que devem ser direcionados de forma imediata à atenção médica/hospitalar. Cita-se:

- Hemorragia intensa;
- Abscessos extra orais;
- Infecção com comprometimento sistêmico (febre, prostração);
- Tumefação extensa (área dos olhos ou dificuldades para engolir/respirar);
- Traumas maiores (laceração facial e bucal, fraturas ósseas)

ORIENTAÇÕES GERAIS

As mudanças no processo de trabalho sugeridas, visam a redução do tempo de permanência dos usuários nas unidades de saúde, do fluxo de pessoas circulantes, enfatizando o atendimento aos assintomáticos respiratórios e aos grupos prioritários inadiáveis. Seguem as orientações:

1. Orientar a população que ficam adiadas as **CONSULTAS DE ROTINA** em pacientes estáveis e assintomáticos. Para este grupo permanecer em casa enquanto perdurar a pandemia;
2. Recomenda-se que a limpeza dos equipamentos e superfície seja concorrente, imediata ou terminal. A limpeza concorrente é aquela realizada diariamente; a limpeza terminal é aquela realizada após o atendimento do paciente; e a limpeza imediata é aquela realizada em qualquer momento, quando ocorrem sujidades ou contaminação do ambiente e equipamentos com matéria orgânica, mesmo após ter sido realizado a limpeza concorrente;



3. EPI necessário para o atendimento clínico: máscara N95/PFF2 /cirúrgica, capote, luva de procedimento, sapatos de trabalhos fechados e proteção ocular, gorro e acesso à álcool a 70% (gel ou líquido);
4. Limpeza e esterelização do material que esteve em contato com o paciente, além da organização do local de atendimento.

ORIENTAÇÃO GERAL PARA USO DO EQUIPAMENTO DE PROTECAO INDIVIDUAL (EPI)

- 1 Lavar as mãos após cada término de consulta;
- 2 Usar o álcool a 70% (gel ou líquido) caso não haja água e sabão;
- 3 Máscara cirúrgica trocada caso esteja úmida ou visivelmente suja ou no fim do turno de atendimento.

ORIENTAÇÃO ESPECÍFICA PARA O USO DE EPI NO ATENDIMENTO DA EQUIPE DESTACADA

1. Trocar as luvas a cada término de consulta;
2. Lavar as mãos após cada término de consulta;
3. Trocar o avental caso esteja sujo e ao término do turno;
4. Lavar os óculos caso apresente sujeira visível ou no fim do turno com solução detergente;
5. Gorro deve ser trocado no fim do turno;
6. Máscara Cirúrgica trocada caso esteja úmida ou visivelmente suja ou no fim do turno de atendimento;
7. Limpeza terminal no fim de cada turno de atendimento;
8. Limpeza imediata caso haja contaminação por matéria orgânica.

Atenção: O profissional que realizar procedimentos que gerem aerossolização ou contato muito próximo com o paciente, deverá usar a máscara N95/PFF2.

Alysson Cavalcanti Padilha

Coordenador de Saúde Bucal